

EIPSÓIDE DE REFERÊNCIA

Iran Carlos Stalliviere Corrêa – Departamento de Geodésia-UFRGS

maio/2009

Em **geodésia**, um **elipsóide de referência** é uma superfície matematicamente definida que se aproxima do geóide, a verdadeira forma da Terra ou qualquer outro corpo planetário. Devido à sua relativa simplicidade, os elipsóides de referência são usados como uma superfície preferida na qual são efetuados os cálculos da rede geodésica e são definidas as coordenadas de pontos tais como **latitude**, **longitude** e **elevação**.

Propriedades do Elipsóide

Matematicamente, o elipsóide de referência é um esferóide **achatado** com dois eixos diferentes: um raio **equatorial** (o **semi-eixo maior** a), e o raio **polar** (o **semi-eixo menor** b). Mais raramente, é usado o **elipsóide** escaleno com três eixos (triaxial - a_x, a_y, b), normalmente usado para modelar corpos não-terra. O eixo polar aqui é o mesmo do eixo de rotação, e não o pólo magnético ou orbital. O centro geométrico do elipsóide é colocado no **centro de massa** do corpo a ser modelado, e não o **baricentro** de um sistema de múltiplos corpos.

Ao se trabalhar com geometria elíptica são usados geralmente vários parâmetros, sendo todos **funções trigonométricas** da **excentricidade angular** de uma elipse ζ :

$$\zeta = \arccos\left(\frac{b}{a}\right) = 2\arctag\left(\sqrt{\frac{a-b}{a+b}}\right);$$

Devido às forças de rotação, o raio equatorial é normalmente maior que o raio polar. Esta elipticidade (ou **achatamento**, f , determina o quanto está próximo o esferóide achatado da **esfera** verdadeira, sendo definido por:

$$f = \text{ver}(\zeta) = 2\text{sen}\left(\frac{\zeta}{2}\right)^2 = 1 - \cos(\zeta) = \frac{a-b}{a}$$

que está relacionada com a **excentricidade matemática**, e de uma elipse seccionada por:

$$e^2 = f(2 - f) = \text{sen}(\zeta)^2 = \frac{a^2 - b^2}{a^2}$$

Para a **Terra**, f está próxima de 1/300, e está a diminuir ao longo das escalas de tempo geológicas. Em comparação, a **Lua** é praticamente esférica com um achatamento 0, enquanto que **Júpiter** tem um achatamento visível de cerca de 1/15.

Tradicionalmente define-se um **elipsóide de referência** para especificar o raio do semi-eixo equatorial a (normalmente em **metros**) e a relação do inverso do achatamento $1/f$. O raio do semi-eixo polar é então facilmente calculado.

Coordenadas

O principal uso dos **elipsóides de referência** é servir de base para um sistema de **coordenadas** de **latitude** (norte/sul), **longitude** (este/oeste) e **elevação** (altura). Por este motivo é necessário identificar o **meridiano zero**, que para a **Terra** é normalmente o **primeiro meridiano**. É possível que diferentes sistemas de coordenadas sejam definidos sobre o mesmo **elipsóide de referência**.

A **longitude** é medida pelo ângulo de rotação entre o meridiano zero e o ponto medido. Por convenção na **Terra**, **Lua** e **Sol** são expressas em graus, variando de -180° até $+180^\circ$. Para outros corpos é utilizado o intervalo de 0 a 360° .

A **latitude** é medida pelo quanto se está próximo do pólo ou equador ao longo de um meridiano, e é representado por um ângulo de -90° até $+90^\circ$, onde 0° é o **equador**. A **latitude geográfica** é o ângulo entre o plano equatorial e a linha que é a **normal** ao **elipsóide de referência**. Dependendo do achatamento, pode ser ligeiramente diferente da **latitude geocêntrica**, que é o ângulo entre o plano equatorial e a linha que passa no centro do elipsóide. Para corpos não-Terra são utilizados de preferência os termos **planetográfico** e **planetocêntrico**.

As coordenadas de um ponto geodésico costumam ser denominadas como **latitude geodésica** e **longitude**, i.e., a direcção no espaço da normal geodésica contendo o ponto, e a altura h do ponto

sobre o **elipsóide de referência**. Se estas coordenadas, i.e., forem dadas a latitude ϕ , longitude λ e altura h , pode-se calcular as **coordenadas rectangulares geocêntricas** do ponto da seguinte forma:

$$x = (N + h)\cos\phi\cos\lambda$$

$$y = (N + h)\cos\phi\sin\lambda$$

$$z = (N(1 - e^2) + h)\sin\phi$$

onde:

$$N = N(\phi) = \frac{a}{\sqrt{1 - e^2 \sin^2 \phi}}$$

é o chamado *raio da curvatura na primeira vertical*.

A *curvatura de raio do meridiano* de um elipsóide é dado pela seguinte fórmula:

$$M(\phi) = \frac{a(1 - e^2)}{(1 - e^2 \sin^2 \phi)^{3/2}}$$

Estas formulas têm a sua forma inversa, apesar de se envolver a **álgebra**. Pode-se mostrar que:

$$\lambda = \arctag \frac{y}{x}$$

$$\phi = \arctag \frac{z + e'^2 b \sin^3 \phi}{p - e^2 a \cos^3 \phi}$$

$$h = \frac{p}{\cos \phi} - N$$

onde p , e'^2 e θ são definidas por:

$$p = \sqrt{x^2 + y^2}$$

$$e'^2 = \frac{a^2 - b^2}{b^2}$$

$$\theta = \arctan \frac{az}{bp}$$

Devido à complexidade destas expressões, a inversão é normalmente alcançada através de um processo iterativo conhecido como **método de Bowring**.

Elipsóides de Referência comuns da Terra

Atualmente o **elipsóides de referência** mais usado, e que é usados num contexto de Sistema de Posicionamento Global é o **WGS84**.

Os elipsóides de referência tradicionais ou **data** (plural do latim *datum*) estão definidos regionalmente, e desse modo não são geocêntricos, como por exemplo o **ED50**. Os **data** geodésicos modernos são estabelecidos com ajuda do **GPS** e assim são geocêntricos, como por exemplo o WGS84.

A seguinte tabela mostra os elipsóides mais comuns:

Nome	Eixo Equatorial a(m)	Eixo Polar b(m)	Inversa do Achatamento, 1/f
Delambre, Frankr.1810	6.376.985,000		308,6465
Schmidt, 1828	6.376.804,370		302,02
G.B. Airy 1830	6.377.563,400	6.356.256,910	299,3249646
Airy 1830 modificada	6.377.340,189	6.356.034,447	299,3249514
Everest (Índia) 1830	6.377.276,345		300,8017
Bessel 1841	6.377.397,155	6.356.078,965	299,1528128
Clarke 1880 /IGN	6.378.249,150		293,465 (466)
Helmert 1906	6.378.200,000	(próxima do GRS80!)	298,3
Australian Nat.	6.378.160,000		298,25
Modif. Fischer 1960	6.378.155,000	(Astro/ Mercury)	298,3
Clarke 1866	6.378.206,400	6.356.583,800	294,9786982
Internacional 1924	6.378.388,000	6.356.911,900	297,0
GRS 1980	6.378.137,000	6.356.752,3141	298,257222101
WGS 1984	6.378.137,000	6.356.752,3142	298,257223563
Esfera (6371 km)	6.371.000,000	6.371.000,000	0